

## A ThermaHelm quer salvar a sua vida

30 Novembro 2009

Reduzir os riscos de lesões cerebrais arrefecendo o seu cérebro é o objectivo.

Quando alguém sofre uma lesão na cabeça, na maioria dos desportos, é imediatamente aplicado um saco de gelo de forma a evitar o inchaço do cérebro. Esta situação torna-se ainda mais grave quando pensamos que o nosso crânio não deixa muito espaço ao cérebro para este se expandir, submetendo-o a pressões que podem levar à morte.

A empresa ThermaHelm pensou numa forma de arrefecer de forma imediata o nosso cérebro em caso de acidente que envolva lesões na cabeça e, criou um "saco" cheio de químicos que se instala no capacete que fica activo assim que se dá o impacto.

O sistema funciona de uma forma relativamente simples, com um saco de plástico fino que contém compartimentos separados para encher com gel ou água e, outro compartimento cheio de nitrato de amónio, tudo isto instalado dentro do forro do capacete e envolvendo a cabeça. Assim que se dá o impacto, pequenos espigões perfuram os compartimentos misturando os químicos, dando início a uma reacção endotérmica que, basicamente, torna o capacete numa "câmara frigorífica" reduzindo o inchaço cerebral e o risco de lesões associadas.

Este sistema ainda se encontra em fase de protótipo, sendo que a ThermaHelm espera que o seu "saco de gelo" adicione cerca de mais 200€ ao preço do capacete. Pode ser instalado em qualquer capacete, podendo ser ainda guardado durante longos períodos de tempo resistindo às mudanças de temperatura. Claro que este preço deverá baixar significativamente no caso de algum fabricante de capacetes decidir integrar este sistema na sua produção.